

DIRETRIZES PARA A PREPARAÇÃO DE TEXTOS PARA A REVISTA FIDES REFORMATATA

*Tarcízio José de Freitas Carvalho e Valdeci da Silva Santos**

1 – NORMAS GERAIS

A matéria publicada é de propriedade da Revista, podendo ser reproduzida total ou parcialmente, segundo a legislação vigente, com indicação da fonte.

Os artigos, as resenhas crítico-informativas, as indicações bibliográficas e as traduções devem ser redigidos na língua portuguesa. Devem ser entregues uma cópia impressa e outra em disquete (ou cópia eletrônica para o e-mail do editor da revista), no formato aceito pelo editor de textos “Word for Windows”, versão 6.0 ou mais recente, com fonte *Times New Roman*, corpo 12 e com alinhamento justificado à direita e à esquerda.

Ao formatar o seu trabalho, configure a página e o texto com as seguintes especificações:

- Papel A4 padrão (210 x 297 mm) e margens superior e esquerda com 3 cm, e inferior e direita com 2 cm.
- Texto distribuído em uma única coluna.
- Indentação dos parágrafos de 1 cm.
- Todas as páginas numeradas seqüencialmente no alto e à direita.
- Apresentar as ilustrações, desenhos e fotos com boa qualidade, quando for o caso.

1.1. FORMA DE APRESENTAÇÃO

1.1.1. DE ARTIGOS

A forma de apresentação de artigos deve respeitar a seguinte seqüência:

- a) título do trabalho (maiúsculas, centralizado, corpo 16, *Times New Roman*);
- b) nome do autor, seguido de asterisco, remetendo a uma nota de rodapé em que constem titulação, função e instituição a que se vincula (centralizado e italicizado);
- c) resumo do trabalho em português (entre 150 e 250 palavras);
- d) palavras-chave (no máximo 6 palavras);
- e) texto em conformidade com o item 1 (Normas gerais), com no máximo 7 000 palavras;
- f) Apresentar os títulos e subtítulos das divisões do texto claramente identificados e hierarquizados, conforme NBR 6024. Por exemplo:
TÍTULO (caixa alta e negrito, tamanho 16)
Nome do autor centralizado, italicizado e com tamanho 12
RESUMO, PALAVRAS-CHAVE, ABSTRACT, KEYWORDS E INTRODUÇÃO (caixa alta e negrito, não numerado)
1. Seção principal (tamanho normal negrito)
1.1 Sub-divisão (tamanho normal sem negrito; próximos itens numerados na seqüência, no mesmo formato, como no automático do computador)
REFERÊNCIAS (caixa alta e negrito, não numerado)
- g) referências bibliográficas – elaboradas de acordo com a ABNT, norma NBR 6023, “Referências bibliográficas” – apresentadas em notas de rodapé na respectiva página.
- h) resumo do trabalho em inglês, *abstract* (entre 150 e 250 palavras);
- i) *keywords* (no máximo 6 palavras);

1.1.2. DE RESENHAS CRÍTICO-INFORMATIVAS

A forma de apresentação de resenhas crítico-informativas deve respeitar a seguinte seqüência:

- a) dados bibliográficos da obra resenhada, de acordo com as normas da ABNT (por exemplo, PETERS, Otto. *Didática do ensino a distância*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2001, 402 pp.), em negrito.
- b) texto em conformidade com o item 1 (Normas gerais), com no máximo 1000 palavras;
- c) nome do resenhista.
- d) O conteúdo de uma resenha crítico-informativa deve ser como segue:
 - 1. Referência bibliográfica:** ver letra “a” acima.
 - 2. Apresentação do autor da obra:** Em alguns casos é importante situar o local e ano do nascimento. Em todos os outros será

importante um pequeno comentário sobre o autor – formação acadêmica, pessoas (ou escolas de pensamento) que exerceram influência teórica sobre sua obra e fatos que teriam marcado sua vida e forma de pensar.

3. Perspectiva teórica da obra: Toda obra escrita se insere em uma determinada perspectiva teórica. É importante procurar informar, da melhor forma possível, a que tradição/escola teórica pertence o autor da obra que se está analisando. Isso permite compreender a forma como está organizada, bem como a lógica da argumentação utilizada.

4. Breve síntese da obra: Antes de começar a análise de uma obra é muito importante que se tenha uma visão panorâmica da mesma; isso pode ajudar a visualizar a seqüência do texto, permitindo saber de onde parte e para onde vai o autor na sua argumentação; esta parte da resenha (e somente esta) pode ser feita na forma de um esquema.

5. Principais teses desenvolvidas na obra: Depois desse trabalho preliminar, é hora de analisar o conteúdo da obra. O objetivo é traçar as principais teses do autor, e não resumir a sua obra (resenha não é resumo). É preciso ler com muita atenção para se apreender o que é fundamental no pensamento do autor.

6. Apreciação crítica da obra: Após apresentar e compreender o autor e sua obra, pode-se fazer alguns comentários pessoais sobre o assunto. Embora os comentários sejam pessoais, não devem ser excessivamente subjetivos (achei a obra isso ou aquilo), mas expressar uma opinião pessoal ancorada em argumentos fundamentados academicamente.

1.1.3. DE TRADUÇÕES

A forma de apresentação de traduções deve respeitar a seguinte seqüência:

- a) dados bibliográficos da obra traduzida, de acordo com as normas ABNT (por exemplo, HORTON, Michael. *Finding a church: a brief guide for the discriminating worshiper* [on-line]. Jun. 2001. Disponível em: http://www.christianity.com/partner/Article_Display_Page/0,PTID307086|CHID560462|CIID1415582,00.html [capturado em 9 jun. 2003]), tudo isto em negrito.
- b) texto em conformidade com o item 1 (Normas gerais), com no máximo 3 500 palavras;
- c) nome do tradutor.

1.1.4. DE INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

A forma de apresentação de indicações bibliográficas deve respeitar a seguinte seqüência:

- a) dados bibliográficos da indicação, de acordo com as normas ABNT (por exemplo, MACGREGOR, Jerry.; WALTKE, Bruce. *Conhecendo a vontade de Deus*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, 160 pp.), em negrito.
- b) texto em conformidade com o item 1 (Normas gerais), com no máximo 200 palavras;
- c) nome de quem faz a indicação bibliográfica.

2. NORMAS ADICIONAIS

2.1 Usar itálicos para as ênfases, jamais negrito ou sublinhado. Palavras, expressões ou frases em língua estrangeira devem ser igualmente italicizadas e, de preferência, traduzidas entre parênteses.

2.2. Importante: não hifenizar o texto.

2.3. Utilizar numeração automática para notas de rodapé.

2.4. Citações do grego, hebraico ou aramaico devem ser feitas nos alfabetos originais, sem transliteração e devem ser traduzidas pelo autor.

2.5. Evitar colocar material relevante nas notas; as observações relevantes ao tema do artigo devem ser incluídas no texto.

2.6. Citações bíblicas na versão Almeida Revista e Atualizada, 2ª ed. Em caso de outra versão, indicar entre parênteses no texto.

2.7. Os livros da Bíblia devem ser mencionados por extenso, se referidos diretamente; quando citados indiretamente, entre parênteses, ou após cf. ou vide. Usar abreviações, conforme a versão Almeida Revista e Atualizada, 2ª ed.

2.8. Citações de outras fontes, como escritos rabínicos, etc., devem ser feitas, na primeira vez, por extenso, com a abreviação entre parênteses e, a partir da segunda vez, somente com a abreviação, que seja clara o suficiente para que o leitor a identifique.

2.9. Pronomes que se referem a Deus devem ser escritos com letras minúsculas (como por exemplo sua, seu, dele, ele, etc.).

2.10. Citações em língua estrangeira devem ser traduzidas pelo autor no corpo do texto, com citação do título original e observação “traduzido pelo autor” entre parênteses.